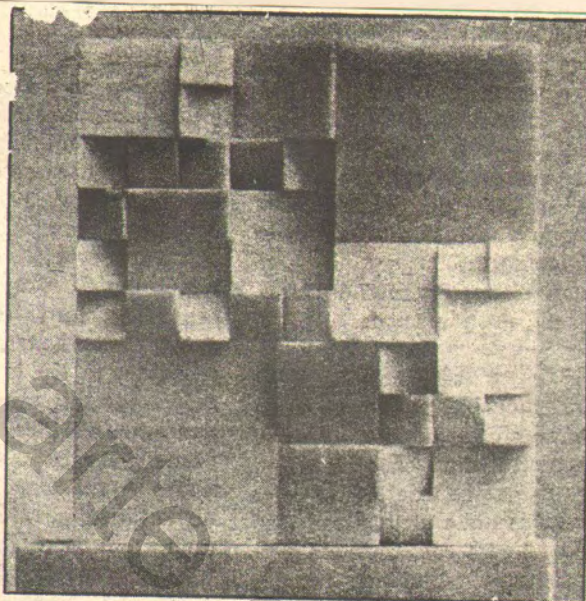


25 de maio de 1975.



#### NOVA GALERIA DO RIO

Sob a orientação de Luiz Buarque de Holanda e Paulo Bittencourt, inaugurou bem as suas atividades no dia 15, a mais nova galeria de arte do Rio, à rua das Palmeiras, 19, Botafogo, com uma exposição do escultor Sérgio Camargo. Carioca radicado na Europa, tendo estudado com Fontana e Petorutti e travado conhecimento com escultores como Brancusi e Arp, pelo menos na Tate Gallery de Londres, é o único brasileiro que tem trabalhos, assim como os tem em alguns dos mais importantes museus de arte contemporânea do mundo. Premiado na Bienal de Paris em 63, na Bienal de São Paulo em 65 e com sala especial na Bienal de Veneza em 66, também no dia 15 Sérgio Camargo inaugurou uma mostra de 93 trabalhos (relevos em madeira e esculturas em mármore de Carrara), no Museu de Arte Moderna do Rio. "Não se trata de uma retrospectiva mas uma amostragem de trabalhos de apenas uma fase, todos realizados entre 1963 e 1973", diz o escultor, cuja obra, segundo os críticos, "resume quase todos os elementos clássicos: o plano, a linha, o volume; e a relação destes elementos plásticos se manifesta, rítmica e estruturalmente, em função da luz".